

APRESENTAÇÃO

Eventos teatrais de natureza variada marcaram o ano de 1991 na Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara.

Inicialmente o Departamento de Letras Modernas promoveu um ciclo de conferências sobre “**Linhas de força do teatro contemporâneo**”, com o fim de divulgar pesquisas de alguns de seus docentes nesse campo; completaram o ciclo conferências de especialistas de outras universidades e organismos culturais especialmente convidados: Renata Pallottini (ECA – USP), Gerri Williams (Consulado americano em São Paulo), Vilma De Katinszky (USP), José João Cury (EAD-ECA-USP) e outros.

Em outubro do mesmo ano a Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários, da FCL, promoveu um Colóquio acerca do tema: “**Teatro: Literatura e Espetáculo**”, que visava debater e divulgar os diferentes projetos de pesquisa em andamento que se foram aos poucos agrupando em torno de Teoria e Estética Teatrais. Com efeito, já em 1986 a professora Daisi Malhadas propusera ao curso de Pós-Graduação o projeto que ela denominou **O espetáculo na tragédia grega** e que se desdobrou em cursos sobre “Semiologia da representação Teatral” e “Tragédia grega: mito e espetáculo”, em várias comunicações em congressos (Belo Horizonte, São Paulo, Rio, Delfos e Siracusa) e em outros tantos artigos em revistas especializadas.

Por outro lado, há longos anos a professora Maria Magaly Trindade Gonçalves vem pesquisando e aprofundando questões de estética teatral e de dramaturgia, de teatro inglês e universal, notadamente com um curso sobre “O herói” e um projeto de pesquisa sobre **O Percurso da tragédia no teatro ocidental**, que prossegue as pesquisas realizadas em sua tese de livre-docência, com a publicação *Teatro Ocidental: Reflexões*, com artigos sobre o assunto.

A professora Lídia Fachin apresentou inicialmente (1986) um projeto sobre **As formas teatrais românticas**, que dava seqüência à pesquisa desenvolvida em sua tese de Doutorado (**Théâtre et Education chez George Sand** – 1985), com um especial enfoque sobre o **melodrama** que, dado o seu caráter de texto essencialmente espetacular, acabou levando a um projeto mais amplo, qual seja o de **teatralidade**, centrado na pesquisa de produções do teatro universal, e que resultou em dois cursos de Pós-Graduação: “O melodrama” e “Teatro: fábula e espetáculo”.

Paralelamente a esse Colóquio, os docentes de Grego e Latim do Departamento de Lingüística organizaram sua tradicional **Semana de Estudos Clássicos**, que convidou, entre outros, François Jouan, Professor Emérito da Universidade de Paris (Sorbonne). A coordenação dos dois eventos optou por fundi-los num só, o que propiciou uma concentração de esforços e resultados eficazes.

Também nesse evento as contribuições contaram com a intervenção de especialistas da casa e de diferentes procedências como: Eduardo Peñuela Cañizal (ECA/USP), Zélia de Almeida Cardoso (FFLCH/USP), Carlos Alberto da Fonseca (FFLCH/USP), Isis B. da Fonseca (FFLCH/USP), Renata Pallottini (EAD-ECA/USP); além disso, uma mesa-redonda sobre reescritura no teatro congregou comunicações de alunos do curso de Pós-Graduação.

O grande número de contribuições (25), resultante desses eventos, levou a Comissão de Publicação, responsável por divulgá-los pela revista **ITINERÁRIOS**, a organizar dois números de artigos subordinados ao tema **TEATRO**.

Neste número (nº 6) estão reunidos:

- artigos que tratam do teatro clássico e de reescrituras modernas do gênero, como os de François Jouan, Ignácio Assis Silva ou Zélia de Almeida Cardoso;
- artigos versando sobre manifestações teatrais contemporâneas em grego, francês, italiano e inglês;
- artigos que resultam de trabalhos elaborados por alunos dos cursos de pós-graduação.

A Comissão